

APRESENTAÇÃO

Organizada em conjunto com o Prof.Dr. Enrique Serra Padrós, a Revista de História *Outros Tempos*, neste número 10 volume 16, firma novas parcerias com pesquisadores de diferentes IES do Brasil e da América do Sul. De Aquidauana (MS), Vera Lúcia Vargas e Iára de Castro trazem uma nova história indígena do Brasil, protagonizada por John Monteiro, na qual mostram o índio como sujeito histórico. De Aracajú (SE), Dilton Maynard, investiga as efemérides do centenário de Delmiro Gouveia, considerado o modernizador dos sertões alagoanos e denominado o “Coronel dos Coronéis”. De Leopoldina (MG), Izabella de Sales e Arnaldo Zangelmi, analisam a formação de uma elite no sertão do São Francisco, no termo de Pitangui (MG), na primeira metade do século XVIII. De São Luís (MA), Monica Piccolo discute o processo de privatização brasileiro iniciado no Governo de Fernando Collor de Mello. Ainda de São Luís (MA), Henrique Borralho faz uma reflexão sobre o papel do conhecimento histórico para se fixar na compreensão das relações humanas, sua crise, transformação e importância da História. Além dos temas livres acima referidos e, às vésperas de completar meio século do Golpe Militar de 1964, a *Outros Tempos* trazem Dossiê dedicado às ditaduras militares instaladas no Cone Sul da América. De Santiago de Chile, Karen Donoso demonstra uma faceta da ditadura liderada por Pinochet, instituindo políticas culturais cujo objetivo era manter o controle sobre a produção cultural, afastar qualquer influência marxista e promover a minimização do Estado, dentro de seu projeto neoliberal. De Córdoba (AR), Marta Philp analisa o “Proceso de Reorganización Nacional” e expõe o esforço feito pelos militares argentinos ao buscarem uma legitimação para suas ações sob a denominação de “democracia substancial a democracia dos melhores em oposição à demagogia”. De Buenos Aires, três pesquisadores nos brindam com reflexões sobre a ditadura argentina. Inés Nercesian aborda o “mapa político regional” resultante do cerco das ditaduras no Cone Sul da América. Débora D’Antonio fundamentada em memórias e cartas de ex-presos políticos investigou as negociações feitas por esses indivíduos na prisão de Villa Devoto. Nicholas Rauschenberg apresenta a “teoria dos dois demônios” e as posições assumidas por duas intelectuais sobre o atual debate argentino em torno da justiça penal para os agentes do regime. A brasileira e estudiosa da ditadura chilena de Pinochet, Elisa Borges, de Diamantina (MG), se detém nos Cordones Industriales, para refletir sobre sua intrínseca ligação com a origem dos partidos comunista e socialista chilenos, desnudando a

suposta existência de um “braço armado” do governo nas fábricas. De Porto Alegre, Enrique Padrós e Sílvia Simões examinam os procedimentos da ditadura brasileira nos eventos que antecedem o 11 de setembro de 1972, no Chile. Das barrancas do rio Araguaia, de Araguaína (TO), Euclides Antunes traz as memórias da Guerrilha do Araguaia. Por fim do Crato (CE), Sônia Meneses pesquisou páginas da Folha de São Paulo para analisar as comemorações de 30 e 40 anos do Golpe de 1964.

O entrevistado deste número é o maranhense Manoel da Conceição Santos, um dos mais importantes líder camponês de toda a história do Brasil, radicado no município de João Lisboa(MA), para entrevista-lo contamos com a inestimável colaboração do escritor, historiador, advogado e editor Adalberto Franklin, a quem agradecemos publicamente. Caio Lima, de Natal, resenha o livro *História, memória e violência patrocinada pelo Estado: tempo e justiça*, escrito por Berber Bevernage, em 2012. De Dourados (MS), Eduardo Salgueiro resenha o livro *Teoria e Metodologia em Debate: Maneiras de “Ver” e “Fazer” História*, escrito por José D’Assunção Barros, 2013.

A capa desta edição da *Outros Tempos* é ilustrada com uma charge de Latuff (2010). Não podemos aceitar sob qualquer hipótese a ideia de apagar da memória das sociedades que habitam o Cone Sul da América, as atrocidades cometidas pelas ditaduras aqui instaladas.

A todos boa leitura!

Alan Kardec Gomes Pachêco Filho.
Enrique Serra Padrós.
(Organizadores)